

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

REQUERIMENTO nº **1262/2020**

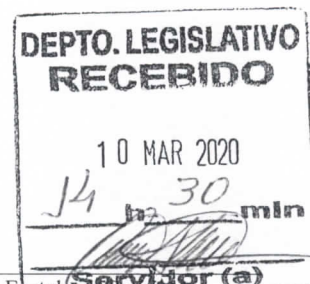
EMENTA: Requer a inserção nos Anais desta Casa Legislativa a matéria publicada no Jornal diário do Nordeste do dia 09/03/2020 86 Cidades ficam sem dinheiro de emendas.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador subscrito, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem com reciprocidade de respeito, à d. presença de Vossa Excelência, para requerer, após ouvida a Mesa, a inserção nos Anais desta Casa Legislativa matéria publicada no Jornal diário do Nordeste do dia 19/03/2020 86 Cidades ficam sem dinheiro de emendas.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 10, DE MARÇO, DE 2020

0,00
VEREADOR CARLOS ALBERTO GOMES MESQUITA
PROS



1 MILHÃO

Diário é o 1º jornal do NE a atingir 1 mi de seguidores no Instagram **P.29**

Diário do Nordeste

9 de MARÇO de 2020 Ano 39/Nº 13575

SEGUNDA-FEIRA R\$3,00

Fundador: Edson Queiroz

www.diariodonordeste.com.br

86 cidades ficam sem dinheiro de emendas

Municípios mais pobres do Ceará não receberão repasses do Orçamento Federal por meio de emendas individuais de deputados e senadores. Outras 98 cidades serão beneficiadas com o recurso, destinado a investimentos em várias áreas **P.2 E 3**

FOTO: HONÓRIO BARBOSA



Preservação do Rio Salgado sob risco

P.10 a 12

Emendas individuais excluem 46% das cidades do Ceará
 Dos mais de R\$ 122 milhões previstos no Orçamento da União para os 184 municípios do Ceará, 86 não serão contempladas com a modalidade de emenda individual (indicada por cada congressista). Cidades mais pobres foram as mais “esquecidas”

#BancadaCearense



Wagner Mendes wagner.mendes@svm.com.br

16

MUNICÍPIOS MENOS HABITADOS
 Das 20 cidades cearenses com menos de dez mil habitantes, ou seja, as de maior dificuldade financeira pela baixa arrecadação, 16 delas ficaram de fora do direcionamento do recurso das emendas parlamentares para o ano de 2020. O valor total chega a R\$ 122 milhões.

“

Boa parte desse volume de emendas, por mais que possa ser direcionada, muitas vezes ela não é suficiente para finalizar uma obra em um ano”

Cleyton Monte
 Cientista político da UFC

“FPM do primeiro decênio de março caiu em relação ao decênio de 2019 em R\$ 90 mil. Ninguém aguenta, tudo subiu”

Elmo Aguiar (PDT)
 Prefeito de Cariré

Desigualdade nos repasses

Quase metade dos municípios cearenses, 86 dos 184, não receberá, neste ano de 2020, recursos das emendas individuais da bancada do Ceará no Congresso Nacional.

O valor de R\$ 15,9 milhões para cada deputado federal e senador da República é, anualmente, destinado aos gestores públicos para ser investido em diversas áreas, como saúde, educação, infraestrutura, entre outros setores.

Os municípios do Ceará mais “esquecidos” pelos parlamentares são os mais pobres e com menor quantidade de habitantes. Das 20 cidades que têm menos de 10 mil moradores, 16 delas estão na lista dos excluídos desse recurso. As exceções dessas administrações mais vulneráveis em termos econômicos, e que serão beneficiadas com o dinheiro, são apenas os municípios de Eretrê, Pacujá, Potiretama e Deputado Irapuan Iribeiro.

As administrações que mais deverão receber os valores são, pela ordem, Caucaia, com R\$ 8,3 milhões, seguida de Graça, com R\$ 7,4 milhões, Sobral, com R\$ 6,1 milhões, e Fortaleza, com R\$ 5,9 milhões. Dos quatro mais contemplados com o repasse, apenas Graça é considerado de pequeno porte do ponto de vista

populacional, com 14 mil habitantes. O município entra no rol das exceções que será detalhado na edição de amanhã.

Os números divulgados pela reportagem foram levantados com base nas informações que constam na Lei Orçamentária da União, já sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, e disponíveis no portal da Câmara dos Deputados.

Elmo Aguiar (PDT), prefeito de Cariré, que tem 18 mil habitantes, vai receber neste ano R\$ 1 milhão desse recurso. Ele conta que vai usar o dinheiro na construção de estradas. Como o município é localizado entre os rios Acaraú, Jucurutu e Jaibas, há “uma grande dificuldade para a população” em relação ao tráfego. Ele diz que a meta é “até final da gestão executar 250 quilômetros de estradas vicinais” e que esse montante vai ser fundamental nesse processo.

Apesar da ajuda neste ano, que gerou um certo alívio a uma parte das obrigações, Aguiar lamenta-se ao afirmar que nos municípios pequenos, principalmente do interior, só é possível “fazer algo com recurso externo”, que se caracteriza também pelas emendas individuais.

“FPM (Fundo de Participação dos Municípios) do primei-

ro decênio de março caiu em relação ao decênio de 2019 em R\$ 90 mil aproximadamente”, reclama o prefeito apontar o cenário como “tástrofe” para as prefeituras.

A reportagem procurou o presidente da Associação Municípios do Estado do Ceará (Aprece), Nilson Diniz, é prefeito de Cedro — um que não irão receber os recursos neste ano —, para comentar o assunto, mas não respondeu às diversas tentativas de contato ontem.

Ano eleitoral

A forma como o parlamento decide como será investido o recurso nos municípios também é uma opção política mais explícita que o ano de campanha eletoral, tendo em vista o baixo interesse para municípios com poucos eleitores.

O cientista político e professor do Laboratório de Estudos sobre Política, Elmo Aguiar, da Universidade Federal do Ceará, Cleyton explica que o parlamento recorre ao recurso com o intuito de otimizar a execução do capital político em suas bases eleitorais.

“Boa parte desse volume de emendas, por mais que possa ser direcionada, muitas vezes ela não é suficiente para finalizar uma obra em um ano”